

# **DOZE TROMBETAS**

Uarlen Becker

Salvador

2007

*Texto distribuído através do site [www.oficinadeteatro.com](http://www.oficinadeteatro.com) - Para montagem ou uso comercial, entrar em contato com o autor ou detentor dos direitos autorais através do telefone (71) 3261-2037/ 8744-2321 ou pelo endereço [uarlenbecker@gmail.com](mailto:uarlenbecker@gmail.com)*

## **DOZE TROMBETAS**

Uarlen Becker

*Uma sala aconchegante. Um casal visita Alzira. Ele bebe uma cerveja. Ela toma um chá. Alzira apenas escuta.*

CARMEM

Oh Alzira, que pena que ele se foi tão cedo, é realmente uma pena. Eu estaria arrasada. Foi assim quando minha mãe faleceu que Deus a tenha, pra falar a verdade que o Diabo a tenha, mamãe era uma peste, me perseguiu a vida toda, mas não estamos aqui para falar de coisas tristes e passada, estamos aqui para te consolar e dar uma palavra de conforto. Eu te contei de nosso filho mais novo? Imagine menina, ele foi promovido e vai trabalhar agora em outro estado. Imagine, eu falei que não riria com ele como ele queria, afinal de contas tenho meu marido para cuidar e tenho a casa e tenho os dois cachorros, mas se não fossem esses detalhes eu iria com ele, diz que a empresa vai pagar tudo, imagine que coisa, a empresa vai bancar até o transporte. Vai fazer toda a mudança dos móveis e pertences dele. Diz que na casa que ele vai morar tem até uma piscina com formato de boca. Eu nunca tinha visto uma piscina com formato de boca. É bom a gente criar os filhos e ver que eles deram certo na vida. Ele começou a trabalhar aos doze anos, eu sempre disse que um homem deve trabalhar cedo, o trabalho enobrece a gente. Eu pensei em fazer alguma coisa, um cursinho de artesanato ou coisa que o valha não é mesmo Pedro?

PEDRO

Oh sim é verdade, mas eu gostaria mesmo que nosso filho fosse... Bem, que nosso filho fosse qualquer coisa menos o que ele é. Mas esses tempos realmente são os tempos do fim não é verdade dona Alzira? Foi isso que eu e meu amigo João conversávamos ontem a noite durante o jogo na TV. Toda semana a gente se reúne para ver o jogo e fazemos uma apostinha tem que ter a aposta senão não tem graça. Eu nunca fui dado a muito jogo, mas sabe como é as coisas andam difíceis, se bem que pra nós melhoraram muito, os meninos cresceram e estão bem empregados, cada um com sua família, com seu carrinho, estão todos estabilizados, inclusive esse que nós acabamos de falar que vai se mudar para outro estado. É bom, assim teremos uma pessoa para visitar. É chato a gente se aposentar e não ter mais nada para fazer ontem eu acabei brigando com a vizinha porque ela começou a pintura da casa dela o cheiro da tinta era realmente insuportável então eu tranquei a casa e ficamos vendo TV. Carmem ficou enjoada da TV e me ensinou como se faz o efeito craquelado no vaso de flores, eu fiquei satisfeito em aprender aquilo. Essa cerveja não está gelada.

CARMEM

Eu estava pensando em mandar a costureira fazer um vestido novo para quando eu for à nova casa de meu filho. Vou mandar fazer alguma coisa vibrante, eu não sei quem estará por lá, porque pretendemos fazer uma surpresa, chegar de repente. Ontem eu vi um homem cantando na TV com uma máscara de sapo e as pessoas riam muito.

PEDRO

Noutro dia passamos pela rua com o carro de nosso filho e o que vimos? Um travesti em plena luz do dia. A que ponto chegamos? A banda podre da escória da sociedade emergindo em plena luz do dia, afrontando as famílias, claro que eu concordo que cada um faz o que quer com seu corpo, mas assim já é demais. Se vacilarmos teremos as pessoas praticando o coito no meio da calçada.

CARMEM

Imagine que vergonha Pedro, eu ficaria horrorizada. Quase morri de vergonha quando vi na TV uma mulher beijando outra numa telenovela. Pedi pra meu filho enviar um e-mail para a emissora dizendo que eu sou contra esse tipo de demonstração na TV. E as crianças que porventura estiverem na sala assistindo? É essa visão de mundo que queremos transmitira para esses pobres anjinhos? Não, de jeito nenhum.

PEDRO

Meu bem, eu acho que a dona Alzira quer descansar um pouco, agora que é viúva, prefere refletir sobre seu luto. Nós entendemos isso muito bem dona Alzira.

CARMEM

Nosso filho deve estar chegando, marcamos na entrada daquele shopping. Não gostamos de ninguém buzinando na frente da casa dos outros, achamos isso um incômodo. Vamos indo Alzira. O chá está divino como sempre. Meus pêsames.

PEDRO

Meus pêsames.

*Saem e fecham a porta com delicadeza. Alzira fica como estava.*

FIM